

XXXI Congresso de Pneumologia

5 a 7 de novembro | Centro de Congressos Sana Epic | Praia da Falésia | Algarve

Nicotina passa de forma rápida a placenta, atingindo concentrações no feto 15% superiores às do sangue materno

Nicotina, monóxido de carbono, amónia, óxido de azoto e chumbo são algumas das mais prejudiciais substâncias que afetam todos os que se encontram expostos, direta ou indiretamente ao tabagismo. Os efeitos adversos do fumo nos mais variados grupos têm sido amplamente estudados, dando a conhecer dados como os hoje divulgados no XXXI Congresso de Pneumologia e que revelam que, no caso das grávidas, a nicotina passa de forma rápida a placenta, atingindo concentrações no feto 15% superiores às do sangue materno.

Os dados relacionados com o tabagismo continuam a preocupar a comunidade médica. Ano após o ano, o tabagismo continue a ser um dos temas mais debatidos no encontro anual da Pneumologia. Hoje o debate recaiu sobre os impactos do tabagismo nas grávidas que constituem um dos grupos mais vulneráveis.

Dados do Perinatal Health Report de 2010 estimam que a prevalência de tabagismo durante a gravidez seja de 10%, variando entre os 5 e os 20% consoante os países. No estudo europeu, cerca de 90% das mulheres fumadoras deixaram o tabaco durante a gravidez, no estudo português a percentagem foi de apenas 47%.

Para Ana Figueiredo, Coordenadora da Comissão de Tabagismo da SPP, *«o tabagismo é algo que deve ser combatido independentemente da idade e da condição física. Conhecidos os riscos do tabaco na gravidez, é fundamental promover uma maior consciência de grupos sensíveis como as grávidas e, à semelhança do álcool, dever-se-ia incutir a total proibição do seu consumo, sem qualquer exceção».*

«É um erro manter os hábitos tabágicos durante a gravidez, ainda que reduzidos. Apesar de muitos médicos defenderem o limite de 5 cigarros/dia como forma de combater a tensão gerada pela privação de nicotina, a verdade é que existem inúmeras formas seguras de combater os sintomas associados à privação de tabaco», acrescenta Joana Margarida Lopes, Psiquiatra do Hospital de Vila Franca de Xira.

Para Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da Sociedade de Pneumologia, *«a luta contra o tabagismo tem sido uma das grandes preocupações da Sociedade que tem mobilizado todos os meios para levar a cabo as mais eficazes políticas de prevenção das doenças respiratórias. Apesar de em Portugal existir um esforço importante no sentido de aumentar o número de consultas de Cessação Tabágica, quer a nível hospitalar, quer dos Centros de Saúde, a maior dificuldade reside na própria consciência da sociedade».*

O XXXI Congresso de Pneumologia que decorre no Centro de Congressos Sana Epic, na Praia da Falésia, debate até sábado, traz para o debate os mais atuais e relevantes temas relacionados com a Patologia Respiratória. Esta é a oportunidade para apresentação, à comunidade científica, dos trabalhos clínicos e de investigação dos diversos grupos, promovendo o desejável contacto entre os diferentes centros do País e centros internacionais de reconhecida qualidade, motivando e estimulando assim o entusiasmo e a criatividade, principalmente dos participantes em formação. O Congresso, que se realiza até sábado, desenvolve-se num programa baseado em 5 Conferências, 5 Mesas Redondas, 2 Sessões Institucionais, 2 Sessões Revista das Revistas, 8 Simpósios, 11 Sessões da responsabilidade de Comissões de Trabalho e 263 apresentações livres, distribuídas por 9 Sessões de Comunicações Orais e 11 de Posters digitais traduzindo desta forma o dinamismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Programa disponível em www.sppneumologia.pt